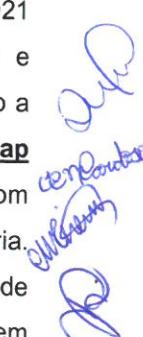


ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO IPRES

Aos quatorze dias do mês de **novembro** do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, reuniram-se, em reunião extraordinária, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Sarzedo – IPRES, situada à Rua Antônio Dias dos Santos, nº 180, Centro, Sarzedo/MG, as representantes do Conselho Administrativo: **Carmosina Coutinho Novi Cardoso**, representante dos beneficiários do IPRES; **Núbia da Rocha Farache Pisarro**, representante do Poder Executivo; e **Nívia Maria Pereira, representante dos servidores ativos do município e presidente deste Conselho**. O objeto principal da convocação foi a discussão da **proposta referente à Política de Investimentos para o exercício de 2026**, apresentada a este Conselho pelo Comitê de Investimentos, por meio de sua representante e Diretora de Investimentos do IPRES, senhora Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva. Ressalta-se que, em 13 de novembro de 2025, a referida proposta foi previamente encaminhada ao grupo de WhatsApp deste Conselho, a fim de garantir maior tempo para análise e apreciação por parte das conselheiras. A **proposta** segue assim: Na **Renda Fixa**, a alocação fica diversificada da seguinte maneira: alocação alvo de 20% em Títulos Públicos de Emissão do TN Selic conforme **art. 7, I,"a"**, sem limite de aplicação inferior e com 50% de limite superior; alvo de 25% dos ativos do RPPS em fundos 100% Títulos Públicos, com base no **artigo 7º, I, "b"**, com limite inferior de 20% e superior de 90%; alvo de 25% em Fundos Referenciados RF, conforme **artigo 7º, III, "a"** com limite inferior de 10% e superior de 70%; alvo de 5,00% de estratégia para Títulos de Renda Fixa de Emissão Bancária, conforme **Art. 7º, IV**, sem limite de aplicação inferior e com 20% de limite superior; alvo de 5% em Títulos FI RF "Crédito Privado", conforme **Art. 7, V,"b"**, sem limite inferior e 10% de limite superior. E para as estratégias de **Renda Variável** ficaram decididos os seguintes percentuais: estratégia alvo de 8% em Títulos FI de Ações, conforme **Art. 8º, I**, sem limite de aplicação inferior e 30% de limite superior; já para os segmentos de **Investimentos no Exterior**, decidiram por estratégia alvo de 1%, conforme **Art. 9, II**, sem limite de aplicação inferior e com 10% de limite superior; já em Fundos de Ações BDR Nível I, conforme **art. 9º, III**, a estratégia alvo foi de 2%, sem limite inferior e com 10% de limite superior; nos **Fundos de Investimentos Estruturados** resolveram por deixar o limite alvo de 7% em Fundos Multimercados, conforme **Art. 10, I**, sem limite de aplicação inferior e com 10% de limite superior; 2% em Fundos em Participações, conforme **Art. 10, II**, sem limite de aplicação inferior, mas com 5% de limite superior; nos **Fundos Imobiliários**, conforme **Art. 11**, sem estratégia alvo ou limite inferior, no entanto com o limite de aplicação superior de 5%; e por último, estipularam os limites conforme o **Art. 12**, concernente a **Empréstimos Consignados**, sem estratégia alvo ou limite inferior, com o limite de aplicação superior de 5%. Após análise, e não havendo nenhuma objeção por parte dos membros do Conselho Administrativo, manifestamos pela **APROVAÇÃO unanime** da proposta da **Política de Investimentos para o ano de 2026** observando que os limites estão em conformidade com limites estabelecidos na **resolução nº 4.963/2021 do Conselho Monetário Nacional**. Seguimos nossa reunião, analisando o relatório da **Carteira de Investimentos** referente ao mês de **outubro**, destacando que o **patrimônio** total do IPRES atingiu **R\$151.678.076,89**, distribuído da seguinte maneira: R\$127.059.959,74 em **renda fixa**, R\$15.478.360,97 em **renda variável**, R\$7.987.156,84 em **fundos estruturados** e R\$1.152.599,34 em **investimentos no exterior**. Em seguida, foi feita a verificação do **enquadramento** da carteira em relação aos limites estabelecidos pela Política de Investimentos e pela Resolução nº 4.963/2021 do Conselho Monetário Nacional, constatando-se conformidade com todos os parâmetros legais e institucionais. A **rentabilidade** da carteira no mês foi de 1,31%, acumulando 12,86% no ano, superando a **meta atuarial** de 0,52% no mês e mantendo desempenho superior à meta anual de 8,28%, com um **Gap** positivo de 4,58% no acumulado. Na sequência, foram analisados os indicadores de **risco da carteira**, com destaque para o **VAR** de um dia útil, que foi de 0,30%, conforme o Dashboard do relatório da consultoria. No Relatório de **Riscos de Mercado**, observaram-se os seguintes resultados: **VAR** mensal de 1,38% e de 4,77% nos últimos 12 meses, mantendo-se o mesmo do mês anterior; **VOL** de 0,36% no mês e 2,47% em



12 meses, também mantendo-se o mesmo do mês anterior; **TREYNOR** de 0,04% no mês e -0,12% em 12 meses, ambos com decréscimo; **DRAWDOWN** de 0,14% no mês e 0,82% em 12 meses, com redução; e **SHARPE** de 0,35% no mês e -0,68% em 12 meses, também com redução em relação ao mês anterior. O **risco de crédito** permanece sob controle, garantido pela diversificação dos investimentos e pelo acompanhamento das classificações de risco das instituições financeiras. O **risco de solvência** mantém-se dentro dos parâmetros definidos pela avaliação atuarial e pelo estudo de Asset Liability Management (ALM), assegurando a sustentabilidade do RPPS. O **risco sistêmico** continua sendo monitorado de forma constante, diante da solidez do sistema financeiro nacional e das oscilações econômicas. Já o **risco reputacional** vem sendo mitigado por meio da fiscalização contínua das operações e da análise de informações e notícias sobre as instituições credenciadas. Quanto ao **risco de liquidez**, este se mantém adequado às necessidades do plano de benefícios, com a seguinte composição: 85,47% dos recursos aplicados em fundos com liquidez de 0 a 30 dias, 5,33% entre 181 e 365 dias, 0,92% entre 1 a 2 anos e 8,29% com prazos acima de 2 anos. Foi apresentado também o relatório de hipóteses econômicas e financeiras encaminhado pela empresa Brasilis Consultoria ao qual informa a projeção da **taxa de juros parâmetro** para a avaliação atuarial de 2026 que resultou em **5,68%**.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, e eu, **Carmosina Coutinho Novi Cardoso**, secretária deste Conselho, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e por todos os presentes.

Carmosina Coutinho Novi Cardoso _____ *cenCardoso*

Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva _____ *Cléia*

Nívia Maria Pereira _____ *Nívia*

Núbia da Rocha Farache Pisarro _____ *Núbia*